

A IMPORTÂNCIA DA COLABORAÇÃO DO PACIENTE NO TRATAMENTO ORTODÔNTICO COM ELÁSTICOS INTERMAXILARES

Diego Maurício de Oliveira^I

Viviane Rodrigues Amorim^{II}

Resumo

É necessário que o profissional de ortodontia compreenda e avalie individualmente os desafios e necessidades de seus pacientes, pois, alguns fatores como a higiene bucal, a frequência nas consultas e o cuidado com os alimentos, influenciam no sucesso e no prazo do tratamento. O objetivo do presente estudo é analisar a influência da cooperação da paciente na correção da má oclusão de Classe II e da mordida aberta, através de efeitos principalmente dento-alveolares. O tratamento do caso aqui apresentado foi realizado com aparelho fixo autoligado e uso de elásticos intermaxilares de Classe II e de intercuspidação. O resultado da colaboração da paciente durante o tratamento foi o sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Elásticos intermaxilares. Má oclusão. Cooperação paciente.

^I Bacharel em Odontologia, Especialização em Ortodontia Odonto Class, diegomaurico157@gmail.com

^{II} Mestre em Odontologia, vivianeamorim_16@hotmail.com

1 Colaboração do paciente

A cooperação do paciente é essencial para o sucesso do tratamento ortodôntico e está associada diretamente à vontade e ao interesse dos pacientes, da boa higiene oral adequada, do bom relacionamento entre o ortodontista e o indivíduo tratado, além da pontualidade nos atendimentos. (ROTHIER, 2009). Grande parte dos pacientes ortodônticos encontram-se na fase da adolescência ou da juventude, e, por vezes, apresentam uma instabilidade na maturidade emocional, o que influencia diretamente nas atitudes tomadas durante o tratamento (FELDSTEIN, 1959). Além disso, uma pesquisa realizada por C. P. K. Aras et al. (2018) destacou que pacientes que compreendem melhor o seu tratamento e envolvidos de forma ativa tendem a apresentar melhores resultados. O mesmo se aplica ao estudo de J. L. K. Janson et al. (2016), onde a motivação e a informação adequada fornecida pelo ortodontista melhoraram significativamente as taxas de adesão entre os pacientes adolescentes. Desta forma, é necessário que o profissional de ortodontia compreenda e avalie individualmente os desafios e necessidades de seus pacientes, pois, alguns fatores como a higiene bucal, a frequência nas consultas e o cuidado com os alimentos, influenciam no sucesso e no prazo do tratamento. Sendo assim, o profissional de ortodontia deve ter em mente que não devem ser todos os casos de insucessos do tratamento, aplicados a ele, pois o próprio paciente tem grande influência sobre o sucesso do tratamento, sendo de extrema importância que o profissional aprenda não apenas sobre a Mecanoterapia, mas sobre o comportamento psicossocial de seus pacientes também. Ou seja, compreender a motivação e os hábitos dos pacientes é muito importante para convencê-los dos tratamentos mais adequados e da importância dos cuidados diários relacionados aos seus tratamentos. O objetivo do presente estudo é analisar a influência da cooperação da paciente na correção da má oclusão de Classe II e da mordida aberta, através de efeitos principalmente dento-alveolares.

2 Descrição do caso

Paciente M.L.S, sexo feminino, 21 anos, Classe I esquelética, Classe II 1ª divisão subdivisão direita de Angle, com mordida aberta anterior e mordida cruzada

posterior direita. O tratamento foi realizado com aparelho fixo auto ligado e uso de elásticos intermaxilares de Classe II e de intercuspidação. A paciente foi extremamente cooperadora quanto à higienização, pontualidade e uso dos elásticos.

Figura 1: Fotografias intrabucais



A) Frontal; B) Lateral direita; C) Lateral esquerda.
Fonte: Dados da pesquisa.

3 O tratamento com Elásticos Intermaxilares

O tratamento foi feito através de aparelho fixo auto ligado. Na Figura 2 é possível observar os elásticos de intermaxilares de Classe II e de intercuspidação.

Figura 2: Fotografias intrabucais 1 ano e 7 meses de tratamento



A) Frontal; B) Lateral direita; C) Lateral esquerda.
Fonte: Dados da pesquisa.

Os elásticos são dispositivos eficientes para a correção da má oclusão de Classe II e da mordida aberta, através de efeitos principalmente dento-alveolares. Já que a principal desvantagem dos elásticos está relacionada à necessidade intensa de adesão do paciente, uma vez que se trata de um dispositivo que pode ser removido, um bom relacionamento entre paciente e ortodontista pode ser uma excelente alternativa para estimular a cooperação do paciente para que esse se sinta encorajado a usar elásticos intermaxilares e, conseqüentemente, obter sucesso na sua terapia ortodôntica. O resultado do tratamento foi a correção da má oclusão de classe II e da mordida aberta anterior.

4 Conclusão

A saúde bucal influencia diretamente o cotidiano pessoas, uma má oclusão dentária pode causar transtorno na mastigação e respiração, além de impactar na aparência do indivíduo, causando problemas de autoestima. Os tratamentos ortodônticos são responsáveis por corrigir as más oclusões dentárias e melhorar o cotidiano dos pacientes, porém, o tratamento pode não ter um resultado satisfatório, e até mesmo ter uma duração muito extensa além do esperado devido à não cooperação do paciente. O ato de não seguir as recomendações de higiene bucal, cuidados alimentares e falta de utilização de acessórios recomendados pelo profissional, pode resultar no insucesso do tratamento. Sendo assim, este estudo teve como objetivo analisar a influência da cooperação da paciente na correção da má oclusão de Classe II e da mordida aberta. A paciente foi extremamente cooperadora quanto à higienização, pontualidade e uso dos elásticos. O resultado da colaboração da paciente durante o tratamento foi o sucesso do tratamento. Os ortodontistas devem motivar os pacientes em relação à manutenção da higiene oral e ao uso constante dos elásticos, além de orientar quanto à importância de aderirem ao tratamento e não faltar às consultas agendadas, o que permite bons resultados finais do tratamento e sua finalização no tempo adequado.

REFERÊNCIAS

ARAS, C.P.K; KOK, E; KOSE, E. **Patient cooperation in orthodontics: a systematic review**. Angle Orthodontist., v. 88, n. 5, p 602-610, 2018.

FELDSTEIN, L. **Problems of orthodontics in treating adolescents**. Amer. J. Orthodont., v.45, n.2, p.131-40, Feb.1959.

JANSON, G. **Factors influencing the cooperation of orthodontic patients**. Dental Press Journal of Orthodontics, v. 21, n. 6, p. 42-48, 2016.

ROTHIER, E. K. C.; VILELLA, O. V. **Colaboração dos pacientes com o tratamento ortodôntico: fatores de sucesso**. Artigo. Ortho Sci., Orthod. Sci. Pract., v. 2, n. 5, p. 521-525, 2009.